

Reinterpretando o Brasil contemporâneo: a teoria sociológica de Jessé Souza

Marcos Abraão Fernandes Ribeiro
Instituto Federal Fluminense campus Campos Centro
marcos.ribeiro@iff.edu.br

Resumo:

Este minicurso tem, como objetivo, apresentar a teoria sociológica de Jessé Souza. O sociólogo se notabilizou pelo esforço teórico em criticar as interpretações clássicas de cunho culturalista de Sérgio Buarque de Holanda, Roberto DaMatta e Raymundo Faoro que defendem, cada qual ao seu modo, que teríamos na herança ibérica pré-moderna um traço essencial e estruturante que explicaria nossos conflitos sociopolíticos mais importantes. O autor propõe uma reinterpretação de dilemas brasileiros cruciais, como a modernização, a desigualdade social e a luta de classe. Além do esforço de reconstrução teórica, Jessé Souza se notabilizou pela demarcação da nova classe trabalhadora que teria surgido como fruto do capitalismo financeiro, os "batalhadores brasileiros". Assim, foi de encontro à tese defendida pelo economista Marcelo Nery e reproduzida pelo senso comum, de que o governo Luiz Inácio Lula da Silva (PT) teria criado uma nova classe média. O autor utilizou sua teorização, ainda, para denunciar o golpe que retirou a presidente Dilma Rousseff (PT) do poder em 2016. Para isso, publicou seus últimos três livros, *A Tolice da Inteligência Brasileira* (2015), *A Radiografia do Golpe* (2016) e *A Elite do Atraso: da Escravidão à Lava Jato* (2017). Seguramente, o trabalho de Jessé Souza possui inúmeros méritos que têm sido demarcados pelo sucesso editorial junto ao grande público. Como procedimento metodológico será utilizada a análise imanente e exegética de suas publicações, que tem como objetivo ambicioso a construção de uma teoria crítica da modernidade periférica. Assim, será apresentado um balanço da produção teórica de Jessé Souza, demarcando os pontos centrais de seu notável esforço em construir uma nova teorização sobre Brasil.

Palavras-chave: Teoria sociológica. Brasil. Jessé Souza.